



Plantando Mais Vida
para um Mundo Melhor!

PROSA

AGROECOLÓGICA

Boletim Informativo de Experiências Agroecológicas

Recife | Outubro - 2012 | Nº 37 | Ano IV

Juventud a serviço da organização local

Márcia faz a diferença na sua comunidade, na Mata Sul de Pernambuco

Desde os dez anos de idade que a jovem Marcilene Márcia da Silva participa do grupo de jovens da sua comunidade, Frei Gondim, no município de Gameleira, Mata Sul de Pernambuco. Hoje ela tem 18 anos e continua atuando com a preocupação de minimizar os problemas da comunidade onde vive.

Junto com outros jovens da comunidade ela conseguiu colocar para funcionar a Casa da Juventude. Numa articulação junta à prefeitura e a assistência social do município conseguiram inaugurar a Casa que hoje serve à comunidade. "Só consegue as coisas quem busca, luta e corre atrás", ensina Márcia. Com a conquista, um dos jovens do grupo garantiu sua participação na diretoria da Casa da Juventude.



Márcia que se manter na comunidade onde mora



“Só consegue as coisas quem busca, luta e corre atrás”.

A jovem sempre se envolve nas atividades de sua comunidade, procura está presente nas reuniões da associação. Acompanha as questões ligadas as políticas públicas e faz parte do Conselho Municipal de Desenvolvimento. Sempre preocupada em participar das ações que envolvem o seu local de moradia e o município, Márcia diz não pretender sair do seu município. “Quero trabalhar e continuar morando aqui”, afirma.

Envolvimento com a agroecologia

Márcia também defende a agroecologia. “A agroecologia é

uma semente que está adormecida, mas que um dia essa semente vai germinar em cada coração”, acredita. Para fazer valer o que pensa, a jovem iniciou um trabalho com os Sistemas Agroflorestais (SAFs), que ainda é bem iniciante. Ela quer preservar o meio ambiente e poder produzir alimentos saudáveis para a família. Na agrofloresta isso é possível porque se pode plantar diversas espécies de plantas em uma mesma área de terra: frutíferas, nativas, adubadeiras e plantas de ciclos curtos como o feijão, o milho e a mandioca.

A expectativa de Márcia é aumentar o seu SAF, para que a

produção aumente e seja possível tirar alimentos para casa e gerar renda, com a venda de produtos da agrofloresta.

Para adquirir outros conhecimentos e poder contribuir mais com a organização dos jovens da sua comunidade, Márcia vem participando das reuniões da Comissão de Jovens Multiplicadores da Agroecologia da Zona da Mata. A Comissão é assessorada pelo Centro Sabiá e os jovens de diversos municípios da Mata Sul de Pernambuco se articulam com outras regiões do Estado para discutir e realizar ações voltadas para a juventude rural.

Prosa Agroecológica é uma publicação do Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabiá. Endereço: Rua do Sossego, 355, Santo Amaro, Recife-PE, CEP: 50050-080. Fone/FAX: (81) 3223.7026/3323. Site: www.centrosabiá.org.br. Sistematização: Jovem multiplicadora – Marilúcia Maria da Silva (Assentamento Bom Jardim – Barreiros). Projeto Gráfico: Alberto Saulo. Produção: Núcleo de Comunicação do Centro Sabiá. Tiragem: 1.000 (Hum mil) exemplares. Fotografias: Acervo Centro Sabiá. Impressão: Provisual Gráfica e Editora Ltda. O Trabalho do Centro Sabiá também recebe o apoio das seguintes organizações: Comunidade Europeia, Heifer, Misereor/KZN, terre des hommes schweiz, Caixa Econômica Federal/Fundo Socioambiental, Petrobras e Prorural/SARA.

Apoio:

Secretaria de
Desenvolvimento Territorial

Ministério do
Desenvolvimento Agrário

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAIS RICO E PAIS SEM POBREZA